



# BOLETIM DO OBSERVATÓRIO DO MERCADO DE TRABALHO

Resumo dos Principais Indicadores do Mercado de Trabalho

Nº. 21

**OBSERVATÓRIO**  
DO MERCADO DE TRABALHO NACIONAL

**Dados CAGED – Novembro de 2011**

Empregos Gerados – 2011			
Janeiro	152.091 postos	Fevereiro	280.799 postos
Março	92.675 postos	Abril	272.225 postos
Maio	252.067 postos	Junho	215.393 postos
Julho	140.563 postos	Agosto	190.446 postos
Setembro	209.078 postos	Outubro	126.143 postos
Resultado 2011		1.974.215 postos	
Resultado 2011 – c/ ajustes		2.230.753 postos (+6,46%)	
Resultado em 12 meses – ajustado		1.900.571 postos (+5,23%)	
<b>EMPREGO FORMAL – Novembro</b>	<b>ADMITIDOS</b>	<b>1.620.422</b>	
	<b>DESLIGADOS</b>	<b>-1.577.687</b>	
	<b>SALDO</b>	<b>42.735 (+0,11%)</b>	

Foram criados  
**2.230.753 novos  
postos de trabalho  
em 2011**, crescimento  
de **6,46%** no estoque  
de 2010.

Com a criação de **+42.735 novos postos de trabalho** em novembro ocorreu crescimento de **0,11%** em relação ao estoque de emprego celetista do mês anterior. No acumulado do ano, o crescimento foi de **6,46%**. Nos **últimos 12 meses**, o estoque acumulado está em **1.900.571 empregos**, representando **5,23%** de crescimento. O modesto desempenho na geração de vínculos formais decorreu da conjugação entre fatores sazonais – novembro normalmente apresenta redução no ritmo de crescimento do emprego – e conjunturais – função dos impactos da crise internacional, principalmente na Indústria de Transformação que passou a apresentar perda de dinamismo.

## DESTAQUES SETORIAIS DAS ADMISSÕES OCORRIDAS

Serviços	Comércio	Indúst. de Transformação	Construção Civil
605.801	453.075	266.132	198.620

- Em **novembro**, **37,4%** das admissões foram efetuadas no setor de **Serviços**, **28,0%** em **Comércio**, **16,4%** na **Indústria de Transformação** e **12,3%** em **Construção Civil**. Dos 8 setores, 4 apresentaram elevação de estoque: **Comércio** (+107.920 postos ou +1,30%, maior taxa de crescimento entre os setores e o terceiro maior saldo para o mês), **Serviços** (+53.999 postos ou +0,36%), **Extrativa Mineral** (+129 postos ou +0,06%), e **Administração Pública** (+250 postos ou +0,03%). Os desempenhos negativos ocorreram na **Indústria de Transformação** (-54.306 postos ou -0,65%, resultado de fatores conjunturais e sazonais), **Agricultura** (-42.297 postos ou -2,55%, resultado devido, principalmente, à presença de fatores sazonais) e **Construção Civil** (-22.789 postos ou -0,82%, resultado influenciado por fatores sazonais climáticos e de término de contratos e conjunturais).

## NÚMERO DE ADMITIDOS POR REGIÃO GEOGRÁFICA

Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste	Norte
863.971	334.204	222.846	128.480	70.921

- Em termos geográficos, cerca de **53,3%** das admissões ocorreram na região **Sudeste**. Nos saldos gerados, o desempenho foi o seguinte: **Sul** (+30.627 postos ou +0,45%), **Nordeste** (+20.089 postos ou +0,33%), **Norte** (+4.870 postos ou +0,30%), **Sudeste** (3.261 postos ou +0,02%) e **Centro-Oeste** (-16.112 postos ou -0,57%). A relativa estabilidade do emprego na região **Sudeste** pode ser creditada, em grande parte, à conjugação de fatores sazonais e conjunturais, os mesmos motivos que levaram a região **Centro-Oeste** a reduzir seu estoque.

## DESTAQUES ESTADUAIS DAS ADMISSÕES OCORRIDAS

São Paulo	Minas Gerais	Rio de Janeiro	Rio Grande do Sul	Paraná
494.357	185.462	149.334	120.401	119.081

- São Paulo** obteve **30,5%** de participação nas contratações. Outros destaques foram: **Minas Gerais (11,4%)**, **Rio de Janeiro (9,2%)**, **Rio Grande do Sul (7,4%)** e **Paraná (7,3%)**.
- Ocorreu elevação de estoque em 21 das 27 UFs. Os destaques em números absolutos foram: **Rio de Janeiro** (+24.867 postos ou +0,70%, 2º melhor desempenho para o mês), **Rio Grande do Sul** (+12.875 postos ou +0,52%), **Santa Catarina** (+12.089 postos ou +0,66%), **Minas Gerais** (+5.825 postos ou +0,14%) e **Paraná** (+5.663 postos ou +0,22%). Os estados de **Pará** (+4.226 postos ou +0,62%), **Amapá** (+496 postos ou +0,76%) e **Roraima** (+451 postos ou 1,13%) obtiveram saldos recordes para o mês. As UFs que apresentaram desempenhos negativos foram: **São Paulo** (-29.145 postos ou -0,24%), **Goiás** (-10.466 postos ou -0,96%) e **Mato Grosso do Sul** (-5.791 postos ou -1,02%).
- No desempenho do emprego formal em função da **faixa etária**, a atividade do mercado de trabalho intensificou a tendência de manutenção de mão-de-obra jovem-adulta (até 29 anos de idade). As faixas que mais tiveram contratações foram entre **18 e 24 anos (34,5%)** e entre **30 e 39 anos (24,9%)**. Os saldos foram positivos somente nas faixas de idade inferiores aos 29 anos.
- Dos admitidos em **novembro**, **61,2%** foram trabalhadores do sexo **masculino** e **38,8%** do **feminino**.

DESEMPENHO POR FAIXA ETÁRIA			
Faixa Etária	Admitidos	Desligados	Saldo
Ate 17 anos	54.198 (3,3%)	-29.584	24.614
18 a 24 anos	558.943 (34,5%)	-485.637	73.306
25 a 29 anos	329.698 (20,3%)	-329.521	177
30 a 39 anos	402.997 (24,9%)	-421.764	-18.767
40 a 49 anos	191.211 (11,8%)	-208.239	-17.028
50 ou mais e ignorados	83.375 (5,1%)	-102.942	-19.567
NÚMERO DE ADMITIDOS POR GÊNERO			
Masculino	Feminino	Total	
991.572	628.850	1.620.422	
SALÁRIO MÉDIO REAL DE ADMISSÃO POR GÊNERO (JANEIRO A SETEMBRO DE 2011)			
R\$ 992,21	R\$ 846,18	R\$ 939,90	

- De janeiro a setembro, os salários médios de admissão tiveram aumentam real de **6,16%** em relação ao mesmo período de 2010, passando de **R\$ 885,36** para **R\$ 939,90**. Desde 2003 (**R\$ 683,62**) houve um aumento real de **37,49%** para o período.
- No recorte por gênero, o aumento real foi **7,28%** para os **homens** (de **R\$ 924,89** para **R\$ 992,21**) e **4,39%** para as **mulheres** (de **R\$ 810,57** para **846,18**). Com isso, a relação entre **salário real médio de admissão feminino versus masculino** reduziu de **87,64% em 2010** para **85,28% em 2011**.
- No que se refere ao **grau de instrução**, os **salários médios reais de admissão das mulheres** mostram uma maior representatividade nos níveis de escolaridade mais baixos: **analfabeto (92,80%)** e até o **quinto ano incompleto do ensino fundamental (82,92%)**. Para a educação superior completa, a mulher (**8,04%**) apresentou percentual de elevação inferior ao observado para o homem (**11,28%**), comportamento distinto daquele que vem sendo registrado nos últimos anos quando o aumento obtido pela mulher superava ao auferido pelos homens. Nota-se que nesse nível de escolaridade a relação dos salários feminino/masculino é menor (**60%**), indicando ampliação da diferença dos salários pagos para os homens e mulheres nesse nível, comportamento que um ponto de inflexão na tendência observada nos anos anteriores.
- As UF's que obtiveram os maiores aumentos reais foram: **Paraná (+9,17%)**, **Amapá (+8,94)**, **Pernambuco (+7,87%)**, **Mato Grosso (7,87%)** e **Santa Catarina (+7,84%)**. Somente **Sergipe (-1,04%)** apresentou redução real dos salários de admissão.

#### Dados PME<sup>1</sup> – Novembro de 2011

TAXA	ESTIMATIVAS
Atividade	57,3%
Desocupação	5,2%
Nível da Ocupação	54,3%
POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	
Empregado Com Carteira Setor Privado	48,9%
Empregado Sem Carteira Setor Privado	10,6%
Militar ou Funcionário Público Estatutário	7,5%
Conta Própria	18,0%
Empregador	4,3%
RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO (R\$)	
Empregado Com Carteira Setor Privado	1.499,60
Empregado Sem Carteira Setor Privado	1.129,90
Militar ou Funcionário Público Estatutário	2.899,10
Conta Própria	1.381,00
RM Total <sup>2</sup>	1.623,40

#### Indicadores - CENSO 2010

CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO			CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO OCUPADA			
			POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO		FAIXA DE RENDIMENTO	
População	190.755.799	100%	Empregados	68,21%	Até 1 SM	31,22%
Homens	93.406.990	48,97%	com carteira de trabalho	44,46%	+ de 1 a 2 SM	31,95%
Mulheres	97.348.809	51,03%	militares e estatutários	5,70%	+ de 2 a 3 SM	10,41%
PIA	161.977.642	100%	sem carteira de trabalho	18,06%	+ de 3 a 5 SM	8,10%
PEA	93.491.285	57,72%	Conta própria	23,97%	+ de 5 a 10 SM	6,00%
Ocupados	86.330.200	53,30%	Empregadores	1,98%	+ de 10 a 20 SM	2,10%
Desocupados	7.161.053	4,42%	Não remunerados	1,77%	+ de 20 SM	0,86%
PNEA	68.443.265	42,25%	Próprio consumo	4,06%	Sem rendimento	8,67%
Sem Declaração	43.092	0,03%	Sem declaração	0,01%	Sem declaração	0,69%

<sup>1</sup> A Pesquisa Mensal de Emprego, realizada mensalmente pelo IBGE, é realizada nas seguintes regiões metropolitanas: Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

<sup>2</sup> Rendimento médio real habitual da população ocupada nas seis regiões metropolitanas pesquisadas, a preços de novembro de 2011.

\* O Observatório do Mercado de Trabalho Nacional é um órgão de assessoramento técnico do MTE, dedicado à promoção de conhecimentos sobre o mundo do trabalho e a legislação pertinente. Mais informações, acesse <http://portal.mte.gov.br/observatorio>. Veja também os boletins sobre Aprendizagem e Pessoas com Deficiência.